ENSINANDO GEOGRAFIA POR MEIO DE VÍDEOS

Apresentação: Pôster

Iliane da Silva Barbosa¹; Andrea Gabriel Francelino Rodrigues²

Introdução

O ensino da geografia é importante porque através dele o aluno pode desenvolver competências, habilidades, e realizar uma análise crítica da realidade em que vive. De acordo com Cavalcanti, (2012, p. 78), “O trabalho de formação profissional é o de formar sujeitos pensantes, críticos, ou seja, cidadãos que desenvolvam competências e habilidades do modo de pensar geográfico[...]”, Castrogiovanni (2014, p.252), cita que “as habilidades podem ser compreendidas como um conjunto de operações que nos tornem competentes ou não [...]”.

Com o ensino da geografia pretende-se que o aluno se torne consciente de suas responsabilidades, seus direitos e deveres sociais e seja agente de mudanças positivas para a sociedade se coloque de forma propositiva diante dos problemas enfrentados pela sociedade. “[...] as aulas de geografia são para mim aquele momento e lugar em que devemos dar o melhor de nós e despertar o que há de melhor nos outros”. Fernandes (2003, p. 19).

Nesta pesquisa nos debruçaremos sobre o tema: Ensinando geografia por meio de vídeos, momento em que buscaremos, mediante a realização de uma pesquisa bibliográfica, identificar como os autores analisam a utilização de vídeos como um recurso didático em sala de aula do ensino médio e se o mesmo auxilia para o ensino/aprendizagem dos alunos. Considerando os objetivos presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Geografia no Ensino Médio-PCNs, nos quais diz:

A Geografia compõe o currículo do ensino Fundamental e Médio e deve preparar o aluno para: localizar, compreender e atuar no mundo complexo, problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, pensar e atuar criticamente em sua realidade tendo em vista a sua transformação (BRASIL, 2008, p. 43).

A partir desta pesquisa buscaremos identificar se o recurso didático vídeo auxilia o aluno na compreensão do conteúdo estudado e cumpre com o que está previsto no PCNs e nas Orientações Curriculares Nacionais-OCNs, que diz:

¹ Licenciatura em Geografia, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN, ilianelila@yahoo.com.br.

² Doutora em educação. Professora de Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte, andrea.gabriel@ifrn.edu.br.

Nesse sentido, um dos objetivos da Geografia no ensino médio é a organização de conteúdos que permitam ao aluno realizar aprendizagens significativas. Essa é uma concepção contida em teorias de aprendizagem que enfatizam a necessidade de considerar os conhecimentos prévios do aluno e o meio geográfico no qual ele está inserido. (BRASIL, 2006, p. 44).

Resolvemos estudar este tema porque percebemos a necessidade de trazermos uma aula mais dinâmica e que atraia a atenção do aluno, quando se fala de estudar geografia, muitos alunos reclamam que pouco a compreendem.

Mediante a realização de uma pesquisa bibliográfica, iremos identificar como os autores analisam a utilização de vídeos como um recurso didático em sala de aula do ensino médio e se o mesmo auxilia para o ensino/aprendizagem dos alunos.

Fundamentação Teórica

O uso do vídeo tem atualmente grande poder pedagógico, pois através dele, utiliza a imagem e apresenta conteúdo com presteza e interatividade. Assim, torna-se cada vez mais necessário que a escola se adeque e faça uso dos recursos tecnológicos, porque através deles é possível dinamizar o processo de aprendizagem. Mais como identificar se este recurso está sendo utilizada de forma adequada e eficaz na sala de aula?

Analisaremos o ensino de geografia no ensino médio integrado, identificando se o uso de vídeos é utilizado nessa modalidade de ensino para aprofundamento do saber geográfico.

Sousa apud Moran (1995, p.27) afirma que:

[...]as potencialidades do vídeo fazem crer que este utensílio também tem uma interatividade funcional:

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços.

Resolvemos realizar estudo votado a sua utilização nas aulas do ensino médio integrado, pois, entendemos o ensino médio como a última etapa da educação básica e que requer formação apropriada, para que o aluno possa dar prosseguimento dos seus estudos no ensino superior ou ter um ingresso digno no mundo de trabalho.

Representa a oportunidade ótima de realização dos princípios do nível médio da educação básica, em virtude da experiência pedagógica integradora entre os fundamentos científicos e apropriações culturais e o processo produtivo em geral, manifesto pela particularidade de sua habilitação técnica. Brasil apud Ribeiro, (2010, p. 52).

Metodologia

O ensino da geografia pode ser realizado utilizando várias metodologias, a definição de métodos cabe ao professor adaptá-los as aula e identificar quando ela está sendo satisfatória.

Queremos aqui deixar claro que entendemos a metodologia de ensino de geografia como uma construção permanente dos professores, teóricos da geografia e da educação, formada na relação entre seleção e abordagem dos conteúdos (conceituais, atitudinais e procedimentais), na fundamentação teórica (ciência de referência), nas “técnicas” de ensino propostas no âmbito da pedagogia (teoria/prática) e nas práticas de sala de aula. [...]. (REGO; CASTROGIOVANNI e KAERCHER, 2011, p. 17).

Para realização desta pesquisa, analisaremos a metodologia vídeos na contribuição do ensino da geografia, os resultados serão obtidos utilizando a pesquisa bibliográfica. Conforme Boni e Quaresma, (2005, p. 75), “[...] o ponto de partida de uma investigação científica deve basear-se em um levantamento de dados. Para esse levantamento é necessário, num primeiro momento, que se faça uma pesquisa bibliográfica. [...]”.

Faremos uso da pesquisa bibliográfica, com esta pesquisa poderemos estudar outros autores e pesquisadores que trabalharam com este tema e assim aperfeiçoarmos o nosso conhecimento e trazermos informações fundamentadas ao nosso leitor ou pesquisador que fará da nossa pesquisa. Conforme cita (Gil, 1994).

Portanto, a pesquisa bibliográfica possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto.

A realização desta pesquisa foi desenvolvida em duas fases. Na Primeira fase foi realizada uma pesquisa bibliográfica, através de livros, artigos científicos e sites especializados no tema, que conforme cita Gerhardt e Silveira apud Fonseca, (2009, p. 32),

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.

A segunda fase se constituiu na elaboração da redação, que foi a análise dos dados obtidos com a pesquisa bibliográfica.

Resultados e Discussões

A utilização de vídeos como documentários, filmes, depoimentos ou mesmo a produção de vídeos que mostrem a realidade do que foi estudado em algum momento da aula, como estudo do meio, pesquisas entre outros, vem sendo uma das atividades estratégicas para ampliar a abordagem do conteúdo, e um meio didático para envolver os alunos nas atividades propostas pelo professor.

Em alguns casos as escolas utilizam os vídeos como forma de se ter a aula sem necessitar de um professor, muitas vezes ele é utilizado para que substitua o professor em sala de aula, ele não precisar falar nada, ou mesmo para distrair o aluno porque algum professor faltou ou mesmo pela impossibilidade daquele professor dar a aula no momento, tais práticas fazem com que algumas escolas excluam a sua utilização do meio escolar ou a utilizem de forma errada. E conforme Silva; Paixão e Abranches (2005, p. 2-3);

[...]Também há aqueles professores que não conseguem identificar o recurso didático do vídeo e utilizam apenas para passar o tempo e distrair os alunos sem que esse vídeo seja trabalhado do ponto de vista educacional.

Diretores ou gestores tem a visão sobre a utilização do vídeo como recurso didático e alegam que muitos professores utilizam-no para simplesmente “distrair” os alunos, excluindo assim, o seu papel de professor.

Daí surge o seguinte questionamento: o uso de vídeos no ensino da geografia contribui para um melhor aprendizado e rendimento escolar do aluno quanto ao saber geográfico?

O uso do vídeo na sala de aula não pode ser um momento de entretenimento, existem algumas contradições sobre a eficácia do uso deste recurso na sala de aula e motivos pelo qual não auxiliam para o ensino aprendizagem.

Vídeo-tapa buraco: colocar vídeo quando há um problema inesperado, como a ausência do professor. Vídeo-enrolação: exibir um vídeo sem muita ligação com a matéria. O aluno percebe que o vídeo é usado como forma de camuflar a aula. Vídeo-deslumbramento: o professor que acaba de descobrir o uso do vídeo costuma empolgar-se e passa vídeo em todas as aulas, esquecendo outras dinâmicas mais pertinentes. O uso exagerado do vídeo diminui a sua eficácia e empobrece as aulas. Vídeo-perfeição: existem professores que questionam todos os vídeos possíveis porque possuem defeitos de informação ou estéticos. [...] (MORAN apud CRUZ, 2001, p. 55).

Ele pode ser um bom aliado do professor quando utilizado de forma adequada, ele pode trazer várias formas de linguagem e expressões, o aluno pode apreender aspectos que são importantíssimos do que ele está vendo.

O ensino da geografia deve levar o aluno a análise crítica da realidade e deve ser um ensino que traduza qualidade e dê significado ao conceito de conhecimento. E o uso do vídeo possibilita o ensino da geografia Cruz (2000, p. 55) “é possível, no entanto, trabalhar com o vídeo de maneira criativa e complexa”.

Conclusões

O uso de vídeos na educação pode ser uma forma metodológica do aluno apreender o conteúdo estudado de forma prática, se torna um recurso preciso e que muitas vezes é negligenciado

por escolas e professores que subestimam os alunos e muitas vezes o utiliza de forma inadequada, através deste projeto pretendemos analisar o uso de vídeos nas salas de aula e se estes facilitam o ensino/aprendizagem.

O uso de vídeo estimula a criatividade dos alunos, através do seu uso o aluno poderá desenvolver seu pensamento crítico sobre diversos assuntos.

Concluímos enfatizando que os vídeos podem transformar o planejamento pedagógico do professor em vantagens para as uma aula didática para o aluno, estas vantagens podem incentivar e ativar o uso do vídeo como recurso educacional, auxiliando a prática pedagógica e complementando o ensino e o aprendizado do aluno.

Referências

- BONI, Valdete; QUARESMA Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005.
- BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Geografia. Brasília: Ministério da Educação-MEC, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, Nestor André; REGO, N. Geografia Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio. Volume 2. Porto Alegre: Penso, 2011.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos [et. al.]. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 4. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ Associação dos Geógrafos Brasileiros. Seção Porto Alegre, 2003.
- CRUZ, Dulce Márcia. Introdução à Mídia e Conhecimento. Apostila do Curso de Especialização a distância para Gestores de Instituições de Ensino Técnico do SENAI, Turma 4. Disciplina 1 do Terceiro Módulo. Florianópolis: PPGE/LED, 2000.
- DIRETRIZES Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; texto para discussão; documento elaborado por Grupo de Trabalho instituído pela SETEC/MEC. Brasília, DF: SETEC/MEC, 2010.
- FERNANDES, M. Aula de Geografia e algumas crônicas. Campina Grande: Bagagem, 2003.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. 1 Ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MORAN, José Manuel. Como Ver Televisão: uso da imagem. In: Revista Brasileira de Informática na Educação. Vol; 8. Porto Alegre/RS. Sociedade Brasileira de Computação, 2001.
- REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; KAERCHER, Nestor André. Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SILVA, Francineide Ramos da; PAIXAO, Josiane Alves da; ABRANCHES, Sergio Paulino. O uso do vídeo visto por professores e alunos: a experiência da 3º série em escola pública de Camaragibe. Disponível em: https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2005.2/o%20uso%20do%20video%20visto%20por%20professores%20e%20alunos%20a%20experincia%20da%203%20serie%20em%20escola%20pblica%20de%20camaragibe.pdf. Acesso dia: 15/03/2015.